

Diabetes tipo II em crianças e adolescentes

Autor(res)

Kendric Mariano
Claudiane Ferreira De Oliveira
Tiago Carlos Pinheiro
Maria Daniele Bezerra Pinheiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Segundo Sousa et al. (2004), a Síndrome de Resistência à Insulina, caracterizada por hiperinsulinemia, dislipidemia, hipertensão e obesidade, está ligada ao diabetes tipo 2 e às doenças cardiovasculares ateroscleróticas em adultos. Suas origens remontam à infância, mas ainda há dúvidas sobre se a resistência à insulina é uma reação às alterações fisiopatológicas ou um fator etiológico. Estudos mostram que indivíduos com baixo peso ao nascer que se tornam obesos na vida adulta têm maior risco de desenvolver diabetes, independentemente do momento da obesidade. A influência familiar, tanto genética quanto ambiental, é importante. Nos últimos vinte anos, o aumento de casos de diabetes tipo 2 em crianças acompanha o crescimento da obesidade infantil, indicando que as crianças estão desenvolvendo condições graves. A obesidade infantil está relacionada a alterações na pressão arterial, lipídios, lipoproteínas e insulina, aumentando o risco de doenças cardíacas e diabetes na vida adulta.

Objetivo

Este resumo analisa fatores de risco, consequências e o papel de intervenções no estilo de vida no diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes, abordando fatores genéticos, comportamentais e ambientais, e estratégias integradas de tratamento para melhorar a qualidade de vida dos jovens pacientes.

Material e Métodos

Este resumo baseia-se em uma revisão bibliográfica de 2018 a 2023, utilizando as bases PubMed, SciELO e Google Scholar com termos como "diabetes tipo 2", "obesidade infantil", "estilo de vida" e "prevenção em saúde". Foram selecionados artigos originais, revisões sistemáticas e meta-análises que abordam fatores de risco para o diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes, além do impacto de intervenções no estilo de vida e estratégias terapêuticas multidisciplinares. A análise priorizou estudos com evidências robustas e atuais, destacando abordagens integradas que envolvem aspectos médicos, nutricionais e psicossociais. Os resultados evidenciam a importância de ações preventivas e terapêuticas multidisciplinares para reduzir o risco e o manejo da doença nessa faixa etária, reforçando a necessidade de estratégias integradas para promover saúde e bem-estar.

Resultados e Discussão

O diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes está associado a alterações graves no metabolismo, como resistência à insulina, disfunção das células beta pancreáticas e alterações nos lipídios e carboidratos, levando a sintomas como sede, poliúria e fadiga. A longo prazo, pode causar danos nervosos, renais e cardiovasculares. Estudos de Gabbay, Cesarini e Dib (2003, 2004), e Souza, destacam a resistência precoce à insulina e a obesidade como fatores contribuintes, ressaltando a urgência de intervenções que promovam hábitos alimentares saudáveis e atividade física regular. Revisões de Lopes et al. (2023) e de Brito Silva et al. enfatizam a relação entre alimentação deficiente, obesidade precoce e o desenvolvimento de diabetes. A abordagem terapêutica é cada vez mais integrativa, combinando medicamentos, mudanças no estilo de vida e suporte psicossocial. Programas educativos envolvendo família e escola são essenciais na prevenção e controle do diabetes tipo 2 em jovens, reforçando a importância de políticas de saúde pública e educação nutricional para combater essa tendência crescente.

Conclusão

O diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes é uma condição complexa, influenciada por fatores genéticos, estilo de vida, dieta e atividade física. Abordagens integradas, que envolvem aspectos médicos, comportamentais e sociais, são essenciais para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida. Investimentos em pesquisa, conscientização e prevenção precoce são fundamentais para desenvolver estratégias personalizadas e combater o aumento da incidência na juventude.

Referências

DE BRITO SILVA, Aline Oliveira et al.
Relação da alimentação com surgimento precoce da obesidade e diabetes mellitus tipo 2 em crianças e adolescentes. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 18, pág. e90-e90, 2019. CESARINI, Paulo R.; DIB, Sergio A.
Diabetes melito do tipo 2 na infância e adolescência: revisão da literatura. Jornal de Pediatria, v. 79, p. 201-208, 2003. GABBAY, Monica; CESARINI, Paulo R.; DIB, Sergio A.
Diabetes melito do tipo 2 na infância e adolescência: revisão da literatura. Jornal de Pediatria, v. 79, p. 201-208, 2003. LOPES, Carina et al.
O aumento do número de casos de diabetes mellitus tipo 2 em crianças e adolescentes e a prevalência da obesidade: uma revisão bibliográfica. In: Congresso Médico Acadêmico UniFOA. 2023.